

BASTA!

2 anos de Governo PSD/CDS

2 anos de Pacto de Agressão

**Um caminho de desastre
a que é preciso pôr fim**

Dois anos depois da entrada em funções do Governo de Passos Coelho e Portas e da subscrição pelo PS, PSD e CDS de um verdadeiro pacto de agressão com a *troika* estrangeira, o país está a ser conduzido para o abismo económico e social.

DESEMPREGO

1 milhão 400 mil
desempregados
[aumento de 430 mil]

[2011/2013]

CONSUMO DAS FAMÍLIAS

Quebra de 10%

[2011/2013]

SALÁRIOS REAIS

Quebra de 9,2%

[2011/2013]

DÍVIDA PÚBLICA

202 mil milhões
de euros

+ 48 mil milhões de euros

[2011/2013]

PRODUTO INTERNO BRUTO

- 5,5 %
[recessão]

[2011/2013]

EMIGRAÇÃO FORÇADA

250 mil
novos emigrantes
[na sua maioria jovens]

[2011/2013]

27 JUNHO
24 horas
GREVE GERAL

Não ao Roubo
dos Salários!

PCP





Mais exploração, assalto a rendimentos, liquidação de direitos. O governo PSD/CDS anunciou um novo pacote de medidas contra os trabalhadores e as populações:

- Alargamento do horário de trabalho.
- Aumento da idade da reforma.
- Novos cortes nas pensões, reformas e salários.
- Menos direito à saúde e à educação.
- Menos protecção social.
- Despedimentos de dezenas de milhar de trabalhadores na administração pública.

Medidas devastadoras dirigidas contra todos os trabalhadores, os reformados e o povo e que atingirão centenas de milhares de famílias, arruinarão milhares de pequenas empresas, afundarão ainda mais a economia.



Tirar a quem trabalha para dar ao grande capital

Enquanto roubam nos salários e direitos, o Governo vai entregando milhares de milhões à banca, enchendo os bolsos do grande capital com contratos ruinosos, como os das parcerias público-privadas, mantendo a salvo de impostos os grandes lucros e dividendo bolsistas e especulativos, dando aos credores mais de 8 mil milhões de euros por ano de juros de uma dívida em parte ilegítima.



Atenção! Não basta demitir o Governo. É preciso derrotar a política de direita!

É preciso derrotar as falsas soluções com que se quer iludir os portugueses. Ao contrário do que o PS diz não há nem crescimento económico nem criação de emprego sem rejeitar o Pacto de Agressão, que PS, PSD e CDS subscreveram com a *troika* estrangeira.

É por essa razão que muitos milhares de portugueses não compreendem, nem aceitam, que a direcção do PS continue a fingir que quer eleições, a fingir que quer mudar de política e, ao mesmo tempo, vai jurando fidelidade ao memorando com a *troika*, vai anunciando que com o PS a contenção orçamental e a austeridade são para valer e continuar, vai silenciando qualquer compromisso sobre a reposição dos direitos e salários roubados.



Hoje, mais que há dois anos, é tempo de dizer Basta! É tempo de demitir o Governo e realizar eleições antecipadas. É indispensável rejeitar o Pacto de Agressão. É preciso romper com a política de direita.

Com o PCP, uma política patriótica e de esquerda

Há um outro caminho. Há soluções. É possível uma outra política que resgate o país da dependência, recupere para o país os seus recursos e sectores estratégicos, devolva aos trabalhadores e ao povo os seus direitos.

- Uma política que rejeite o Pacto de Agressão e renegocie de facto a dívida. Não é possível fazer crescer a economia, criar emprego ou melhorar as condições de vida do povo se todos os nossos recursos vão parar aos bolsos dos especuladores para pagar juros usurários e montantes ilegítimos
- Uma política que promova a produção nacional e recupere para o Estado o sector financeiro e outras empresas e sectores estratégicos. Sem uma banca nacionalizada não há apoio à economia, aumento do investimento público, dinamização da economia.
- Uma política que aumente os salários e as pensões de reforma. É isso que dará uma vida digna e dinamizará a procura interna e o poder de compra, garantindo a sobrevivência de milhares de pequenas empresas e a criação de emprego.
- Uma política fiscal que aumente os impostos sobre os dividendos e os lucros do grande capital e alivie os impostos sobre os trabalhadores e as pequenas empresas.
- Uma política que defenda e recupere os serviços públicos em particular nas funções sociais do Estado – na saúde, na educação, na segurança social. Só assim os direitos do povo e o desenvolvimento do país será garantido.
- Uma política que afirme Portugal como nação e o liberte da humilhante dependência e colonização a que o querem condenar.



*Demissão do Governo. Eleições antecipadas.
Rejeitar o Pacto de Agressão. Derrotar a política de direita*

27 JUNHO
24 horas
GREVE GERAL

Greve Geral – 27 de Junho

**Basta de exploração e empobrecimento! Governo Rua!
Mudar de política – Portugal tem futuro**

Emprego · Salários · Direitos · Contratação Colectiva · Segurança Social · Serviços Públicos

Um momento para dizer Basta! Uma afirmação de dignidade e vontade de mudança. Uma expressão de vontade e de determinação de todos quantos exigem um futuro digno para si e para as gerações futuras.

Dia 27 faz ouvir a tua voz. Mostra com a tua adesão à greve geral que há um país que não se resigna nem se cala perante o roubo dos salários e rendimentos, perante a liquidação de direitos sociais e injustiças.



Em
Outubro
próximo...

**Confiança
na
CDU**



As eleições locais e o reforço da influência e da presença da CDU nos órgãos autárquicos a eleger assumem uma particular importância no tempo presente.

Mais CDU significará mais envolvimento das populações na vida local, mais capacidade de resolução dos problemas, uma sólida garantia do prosseguimento do trabalho, honestidade e competência que lhe é reconhecida.

Mais CDU significará mais eleitos com que os trabalhadores e a população podem contar na defesa das suas aspirações, mais força na luta pelo direito a serviços públicos de qualidade, pelo direito à saúde e à educação.

Mais CDU significará acrescentar força à luta e à razão de todos os que não aceitam o rumo de desastre nacional a que a política de direita de PSD, CDS e PS tem conduzido o país e aspiram a uma outra política, patriótica e de esquerda.

6, 7 e 8 Set. 2013
Atalaia · Amora · Seixal

**festas
à
vante!**

www.pcp.pt



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt

